



ÁSIA/LÍBANO - Nem Geagea, nem Aoun. Para o Patriarca Rai, o novo Presidente deve ser uma "personalidade de consenso"

Beirute (Agência Fides) – O Patriarca de Antioquia dos Maronitas, Bechara Boutros Rai, prevê que o próximo Presidente do Líbano não será nem Michel Aoun nem Samir Geagea, os dois mais conhecidos líderes políticos cristãos ligados aos dois blocos – a “Coalizão 8 de março” e a “Coalizão 14 de março” – que há anos se contrapõem no país, provocando a paralização do funcionamento das instituições. Interpelado pelo jornal libanês al-Joumhouria sobre a possibilidade de um dos históricos antagonistas se tornar Presidente da República, o Cardeal Rai respondeu que “não prevê” um êxito deste tipo, porque a seu ver, o próximo Chefe de Estado deverá ser “uma personalidade de consenso apoiada pelo povo, que possa orientar as partes em luta juntas, ao invés de criar uma nova crise”. Em suas declarações a imprensa libanesa, o Patriarca Rai reiterou que a Igreja maronita não apoiará nenhum candidato, mas também delineou o perfil ideal do futuro Presidente libanês, que deverá ter “sólidas referências morais, integridade, experiência e confiança no Estado libanês e nas relações regionais e internacionais, a fim de revitalizar o papel das instituições e governar o país nestes tempos difíceis”. O complicado equilíbrio institucional libanês prevê que o cargo de Presidente da República seja ocupado por um cristão maronita. As palavras do Patriarca, que não exprimem apoio explícito a nenhum dos candidatos, podem ter o efeito de excluir o líder das Forças Libanesas Geagea (aliada com os sunitas do Partido “Futuro” de Saad Hariri na Coalizão 14 de março) e o líder da Corrente Patriótica Livre, Aoun, aliado com os xiitas de Hezbollah, da Coalizão 8 de março. O mandato de seis anos do atual Presidente, Michel Sleiman, expira no próximo dia 25 de maio.

(GV) (Agência Fides 11/4/2014).